



3º Fórum

Conectando Paisagens e Pessoas



**Principais
resultados**

III Fórum Conectando Paisagens e Pessoas

Apresentação

O III Fórum Conectando Paisagens e Pessoas, promovido pelo projeto “Corredor Caipira” e realizado nos dias 25 e 26 de junho de 2025, reuniu representantes dos municípios de Piracicaba (SP), São Pedro (SP) e Santa Maria da Serra (SP) em dois dias de encontros, oficinas e atividades comunitárias com foco na construção, no aprimoramento e na integração de políticas públicas socioambientais municipais.

Com uma metodologia participativa e foco em ações práticas, o Fórum mobilizou lideranças, gestores públicos, técnicos, educadores, artistas e moradores em torno de temas como agricultura urbana, agroecologia, conservação da biodiversidade, restauração ecológica, reaproveitamento de resíduos orgânicos, participação social e enfrentamento das mudanças climáticas.

Este documento apresenta os resultados do Fórum, os encaminhamentos coletivos e os compromissos assumidos, com o objetivo de estimular a atuação intermunicipal, além de subsidiar e fortalecer políticas públicas conectadas à realidade dos territórios onde o “Corredor Caipira” atua.



Contexto

O projeto “Corredor Caipira: Conectando Paisagens e Pessoas” é realizado pela Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (Fealq) e pelo Núcleo de Apoio à Cultura e Extensão Universitária em Educação e Conservação Ambiental (Nace-Pteca) da Esalq/USP, com patrocínio da Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental.

A iniciativa tem como missão favorecer o estabelecimento de paisagens sustentáveis por meio da conservação e da recuperação ecológica, a gestão do território e a produção sustentável, ao ter como destaque o fomento de corredores ecológicos que conectem, além das áreas com relevante importância ecológica, saberes e **políticas públicas** relacionadas, a fim de promover sustentabilidade e melhores condições existenciais para as populações atuais e futuras. Sua atuação ocorre por meio de diversas frentes de trabalho.

- Restauração ecológica
- Conservação da biodiversidade
- Educação socioambiental
- **Políticas públicas socioambientais**
- Comunicação

Na frente “políticas públicas socioambientais”, destacada acima, o projeto “Corredor Caipira” atua com a contribuição para a construção e o fortalecimento de Políticas Públicas Socioambientais Municipais junto a uma rede formada por instituições e coletivos dos municípios. É neste contexto que o III Fórum foi realizado.

O Fórum foi realizado na Casa do Hip Hop e na Horta Comunitária do Santa Fé, espaços estratégicos e simbólicos da mobilização cidadã em Piracicaba. Com atividades que integraram cultura, educação ambiental e ação prática, o evento consolidou propostas para fortalecer políticas públicas socioambientais nos três municípios participantes do Fórum que estão diretamente envolvidos nas atividades do “Corredor Caipira”.

Em nossa região, há uma grande lacuna de vegetação natural na paisagem, incluindo as áreas especialmente protegidas. Além disso, existem lacunas nas políticas públicas voltadas às questões socioambientais. Ou seja, faltam instrumentos legais socioambientais em nível municipal para fomentar o desenvolvimento sustentável regional e a conexão de paisagens e pessoas.

Para que seja preenchida essa lacuna de vegetação natural no território em que atua o “Corredor Caipira”, e assim, restabelecer os serviços ecossistêmicos da região, é imprescindível o fortalecimento e a construção participativa de políticas públicas que possam direcionar recursos e estrutura no âmbito dos municípios, tanto para a restauração da paisagem diretamente, como para a conservação da biodiversidade, educação ambiental, fortalecimento da agricultura familiar e da agroecologia. Projetos e ações pontuais são importantes, mas a atuação isolada é insuficiente para uma efetiva mudança na paisagem. Dessa forma, parte-se do pressuposto que a existência de políticas públicas municipais que abranjam os temas aqui trabalhados é fortalecedora e estruturante, a médio e a longo prazo, desta mudança da paisagem e também da mudança cultural almejada.

Atualmente, o projeto “Corredor Caipira” participa e atua com uma grande rede de parceiros de diferentes setores. É composta por representantes do poder público, lideranças comunitárias, agricultores, técnicos, professores, universitários e interessados na temática socioambiental, para a construção e o fortalecimento de políticas públicas socioambientais. Isso ocorre por meio da participação de profissionais do projeto como membros de conselhos municipais, grupos de trabalho para elaboração e monitoramento de planos e políticas públicas, comissões municipais, bem como por meio da realização de eventos, reuniões e uma articulação constante de atores locais para a participação ativa de comunidades em integração com o poder público.

Confira a Rede de Parceiros presentes em nosso III Fórum no [anexo](#).

Abaixo seguem as principais políticas às quais o projeto vem contribuindo.

- 1) Plano de Mata Atlântica e Cerrado do município de Piracicaba;
- 2) Plano de Mata Atlântica e Cerrado do município de São Pedro;
- 3) Política Municipal de Mudanças Climáticas de Piracicaba;
- 4) Política de conservação da Biodiversidade com enfoque na prevenção e no combate a incêndios e na conservação do primata Muriqui-do-sul;
- 5) Política de agricultura urbana de Piracicaba com enfoque para hortas comunitárias;
- 6) Programa TrituraPira de Piracicaba com enfoque para o uso de resíduos orgânicos de podas de árvores para cobertura de solo em áreas agrícolas e agroflorestais para produção de alimentos saudáveis.

Para cada um dos seis tópicos existem desafios, conquistas e avanços, construídos a partir da atuação em rede e parceria. O III Fórum teve como intuito construir coletivamente mais

avanços para cada um destes tópicos, a fim de aprimorar políticas já existentes, ou caminhar para proporcionar a elaboração de novas políticas.

Abaixo, disponibilizamos um quadro com resumo das políticas públicas abordadas com sua situação atual; principais desafios atuais para sua elaboração, implementação ou aprimoramento; e o que se pretende avançar com a contribuição do III Fórum.

Política em questão	Situação atual	Principais Desafios Atuais para elaboração/ implementação/ aprimoramento	O que se pretendeu avançar com contribuição do III Fórum
Plano de Mata Atlântica e Cerrado do município de Piracicaba	Plano em elaboração em Grupo de trabalho formado por várias instituições que atuam em Piracicaba (GT do PMMAC)	Concluir a redação do documento e coletar as opiniões dos diversos segmentos da sociedade.	- Maior integração com o PMMAC de São Pedro - Maior integração com a Minuta da Política de Mudanças Climáticas de Piracicaba
Plano de Mata Atlântica e Cerrado do município de São Pedro, SP	Plano em implantação pela Prefeitura Municipal e monitoramento pelo COMDEMA de São Pedro	Atuação intersetorial para a implementação do Plano. Mobilização dos diferentes setores da administração pública municipal e da sociedade.	Maior integração com o PMMAC de Piracicaba Maior integração com a Política de Mudanças Climáticas a ser construída no município
Política Municipal de Mudanças Climáticas de Piracicaba	Minuta elaborada e aguardando análise e aprovação pela Prefeitura de Piracicaba	Carência de ação política por parte do poder executivo municipal	Maior integração com o PMMAC de Piracicaba
Política de conservação da Biodiversidade em	Em fase de articulação de ideias, com algumas ações	Obtenção de recursos para estruturação de brigadas de incêndio;	Trazer o muriqui-do-sul (espécie em perigo de extinção) como símbolo da conexão de paisagens

Unidades de Conservação com enfoque na prevenção e combate a incêndios	em andamento, como a Brigada Agroecológica de Piracicaba e o diagnóstico de áreas prioritárias para elaboração de aceiros no entorno da Estação Ecológica de Ibicatu.	Sensibilização de proprietários para realização de aceiros no entorno de fragmentos florestais; Ampliação do uso da patrulha agrícola de Piracicaba para fazer mais aceiros em áreas estratégicas	e pessoas, motivação da conservação, prevenção e combate a incêndios, principalmente em remanescentes florestais
Política de agricultura urbana de Piracicaba com enfoque para hortas comunitárias	Em fase de implantação, mas esta rede de parceiros identifica oportunidades de aprimoramento com enfoque para hortas comunitárias	Estabelecer processos acessíveis a toda população para a construção e manutenção de hortas comunitárias com apoio do município	Reafirmar o compromisso do poder público em ser o articulador de um grupo de trabalho multisetorial para a operacionalização da Política de Agricultura Urbana no que se refere à implantação e à manutenção de hortas comunitárias, tendo a Carta de Solicitação de Apoio, Alteração de Lei Municipal e Regulamentação do Programa de Hortas Comunitárias em Piracicaba, enviada à Secretaria de Abastecimento, Agricultura e Meio Ambiente na ocasião do Curso Hortas comunitárias e Quintais Abundantes, como base e referência de diálogo deste grupo
Programa TrituraPira de Piracicaba com enfoque para o uso de resíduos orgânicos de podas de árvores	Em fase de articulação de parceiros e poder público para a elaboração do programa municipal	Estabelecer processos acessíveis a todos os interessados no material oriundo de podas urbanas para produção saudável de alimento, articular a	Reafirmar o compromisso do poder público em ser o articulador de um Grupo de trabalho multisetorial para a elaboração do programa Municipal TrituraPira para o uso de resíduos orgânicos de podas de árvores para

para cobertura de solo e produção de alimentos saudáveis		disponibilização deste material juntamente com os profissionais que executam o serviço de poda no município.	cobertura do solo e produção de alimentos saudáveis
--	--	--	---



Método e Programação

Ao considerar o contexto apresentado, o III Fórum foi planejado de forma colaborativa, com estrutura dividida em três grandes blocos: escuta e análise de políticas públicas em construção ou existentes; grupos de trabalho temáticos; e proposição de encaminhamentos. A programação incluiu rodas de conversa, oficinas práticas, momentos culturais e partilhas entre os integrantes desta rede de parceiros e os representantes de diferentes territórios.

Foram realizadas atividades em formato de mutirão; diálogos com representantes de secretarias municipais, agricultores e lideranças comunitárias; compartilhamento de experiências de hortas comunitárias e o mapeamento de lacunas; e oportunidades para políticas públicas integradas entre os municípios. A apresentação de artistas locais também promoveu um ambiente de celebração e identidade.

Com o objetivo geral de mapear lacunas e potencialidades de políticas públicas socioambientais municipais, assim como promover avanços na construção e no aprimoramento das mesmas a partir de diálogos e acordos interinstitucionais, foi realizada a seguinte programação:

25/06, 15h - 21h30 – Casa do Hip Hop	
15h	Abertura e Boas vindas ao III Fórum Conectando Paisagens e Pessoas. <i>Com projeto Corredor Caipira</i>
15h20	Roda de Conversa e Café Compartilha - Conservação e Restauração dos Nossos Biomas – Um Chamado Esperançoso para o Enfrentamento da Crise Climática e Socioambiental. <i>Com GT de Elaboração do PMMAC de Piracicaba, COMDEMA e Secretaria Especial de Meio Ambiente e Agricultura de São Pedro e COMCLIMA de Piracicaba.</i>
17h50	Partilha: Caminhos para Participação Popular e Construção de Políticas Públicas

	Socioambientais Municipais. <i>Com Ayri Rando e Bira Cristiano Sabino</i>
19h20	Caldinho Cultural - Comidinha Quentinha, Troca de Ideias e Música ao Vivo. <i>Com Nina Neder e Matsuda e com Maysa Violina e Cadson Mawell</i>
20h10	Macaco Muriqui: Um Símbolo da Conexão de Paisagens e Uma Inspiração para a Conexão de Pessoas na Prevenção e Combate a Incêndios. <i>Com Luana Ariel, João Marcelo Elias e Alvaro Buso.</i>
21h20	Despedida e Agenda do Dia Seguinte
26/06, 8h30 - 12h30 – Café da Manhã na Horta do Santa Fé - Mutirão na Horta, Diálogos e Encaminhamentos sobre Políticas Públicas de Agroecologia e Mobilização de Comunidades. <i>Com Movimento Tô Aqui, Casa do Hip Hop, Movimento TrituraPira e Secretaria de Abastecimento, Agricultura e Meio Ambiente de Piracicaba.</i>	
8h30	Café da Manhã, Abertura e Boas Vindas ao III Fórum Conectando Paisagens e Pessoas
9h00	Passeio na Horta Comunitária do Santa Fé e Mutirão de Plantio e Cobertura do Solo com Material Triturado
10h00	Apresentação do Movimento TrituraPira e seus Avanços na Construção de Uma Política Pública Municipal
10h30	Apresentação do Movimento Tô Aqui e da Horta Comunitária do Santa Fé e da Carta para Aprimoramento da Política Pública de Agricultura Urbana de Piracicaba
11h00	Intervalo
11h15	Atividade em Grupos para a Construção de Encaminhamentos Concretos para Avançar na Implementação dos Grupos de Trabalho para as Políticas Públicas Ligadas ao TrituraPira e às Hortas Comunitárias
12h00	Apresentação dos Encaminhamentos e Assinatura de Termo de Compromisso das Partes
12h30	Finalização e Despedida, <i>com Maysa Violina e Cadson Maxwell</i>



Principais resultados

As atividades do III Fórum evidenciaram o protagonismo de comunidades, lideranças locais e instituições parceiras, ao consolidar quatro grandes eixos de fortalecimento das políticas públicas socioambientais nos territórios do Corredor Caipira:

- **Participação social:** destacou-se a importância da escuta ativa e da deliberação cidadã como caminhos para decisões públicas mais justas. Experiências como assembleias populares, conselhos municipais e a atuação de coletivos como a da Casa do Hip Hop de Piracicaba foram reconhecidas como dispositivos legítimos para uma participação popular efetiva e para dar voz a grupos historicamente excluídos, além de articular diferentes frentes da sociedade civil em rede.
- **Hortas comunitárias e agricultura urbana:** experiências em Piracicaba demonstraram a viabilidade de integrar soberania e segurança alimentar, saúde e educação em políticas públicas articuladas. A rede de parceiros apontou o fortalecimento das hortas como eixo estratégico para o enfrentamento às mudanças climáticas.
- **Gestão de resíduos orgânicos:** o mapeamento de desafios e a apresentação do programa *TrituraPira* consolidaram propostas de reaproveitamento dos resíduos de podas de árvores urbanas como solução prática para regeneração de solos e produção agroecológica de alimentos.
- **Mudanças climáticas, biodiversidade e justiça climática:** os grupos de trabalho destacaram a necessidade de integrar os Planos Municipais de Mata Atlântica e Cerrado às Políticas de Clima, considerando aspectos como conservação da biodiversidade, combate às ilhas de calor e promoção de áreas verdes em territórios periféricos. A abordagem integrada entre meio ambiente, saúde pública, educação e mobilidade urbana foi proposta como chave para ampliar o impacto das ações. Nesse evento, foi destacada a importância simbólica e estratégica do Muriqui-do-sul — espécie ameaçada e presente na região — como emblema da urgência de políticas integradas de conservação e prevenção de incêndios. Sua imagem foi proposta como inspiração para conectar pessoas, paisagens e ações transformadoras.

Um dos avanços do Fórum também a ser destacado foi a **integração ativa entre os municípios de Piracicaba, São Pedro e Santa Maria da Serra**, que construíram coletivamente reflexões e compromissos intermunicipais em torno de políticas socioambientais. Essa articulação fortaleceu o entendimento de que os desafios ambientais e sociais extrapolam os limites administrativos, exigindo **colaboração regional** para soluções duradouras.

Essas contribuições foram construídas a partir de mesas de diálogo compostas por representantes de comunidades, gestores públicos, técnicos, estudantes, movimentos sociais e associações locais. A **diversidade de vozes e territórios** reforça o papel central da **rede de parceiros do “Corredor Caipira”**, cuja atuação contínua é condição essencial para o fortalecimento de políticas públicas estruturantes.



Encaminhamentos

Dentre os principais encaminhamentos e compromissos firmados ao final do Fórum, destacam-se:

- 1) Início da mobilização para a construção do Plano de Mata Atlântica e Cerrado em Santa Maria da Serra com apoio dos grupos presentes. Essa mobilização depende da ação inicial da Prefeitura de Santa Maria da Serra que deverá agir nesse sentido, convocando os participantes do III Fórum para colaboração nesse plano;
- 2) Integração da Minuta da Política Climática de Piracicaba com o Plano Municipal de Mata Atlântica e Cerrado;
- 3) Reafirmação do compromisso de consolidação de um programa municipal do TrituraPira no Município de Piracicaba e articulação institucional para sua efetivação através da consolidação de um Grupo de Trabalho multisetorial;
- 4) Criação de um Grupo de Trabalho para a operacionalização da Política de Agricultura Urbana em Piracicaba com enfoque no fortalecimento e ampliação de hortas comunitárias como política pública de segurança alimentar, saúde pública, educação e agricultura.
- 5) Início da construção de uma Política Municipal de Enfrentamento às Mudanças Climáticas em São Pedro;
- 6) Ampliação da sensibilização sobre a importância da conservação da biodiversidade utilizando-se o Muriqui-do-Sul, ameaçado de extinção, como espécie símbolo que ainda se faz presente na região;
- 7) Fortalecimento contínuo de iniciativas de controle e prevenção de incêndios florestais a exemplo da brigada agroecológica SAPO Joel e das ações da Fundação Florestal no entorno das Unidades de Conservação da região.

Compromisso e ações acordadas em cada município participante

Município(s)	Compromisso e ações acordadas	Instituições responsáveis
Santa Maria da Serra	Intenção manifestada publicamente pela representante da Prefeitura Municipal de Santa Maria da Serra para o Início da construção do Plano de Mata Atlântica e Cerrado no município, com apoio dos grupos presentes	Prefeitura de Santa Maria da Serra, representantes do GT de PMMAC de Piracicaba e COMDEMA de São Pedro
Piracicaba	Integração da Política Climática de Piracicaba com o Plano Municipal de Mata Atlântica e Cerrado, incluindo na redação do PMMAC de Piracicaba as ações previstas na Minuta da Política Municipal de Mudanças Climáticas, especialmente aquelas referentes ao Uso da Terra.	COMCLIMA GT de elaboração PMMAC
	Reafirmação do compromisso de consolidação de um programa municipal do TrituraPira no Município de Piracicaba como e articulação institucional para sua efetivação através da consolidação de um Grupo de Trabalho multisetorial;	Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura de Piracicaba
	Criação de um Grupo de Trabalho para a operacionalização da Política de Agricultura Urbana em Piracicaba com enfoque no fortalecimento e ampliação de hortas comunitárias como política pública de segurança alimentar, saúde e educação e agricultura.	Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura de Piracicaba
São Pedro	Início da construção de uma Política Municipal de Enfrentamento às Mudanças Climáticas em São Pedro;	Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura de São Pedro e COMDEMA de São Pedro



Considerações Finais

O III Fórum Conectando Paisagens e Pessoas reafirmou que a transformação dos territórios passa pela participação social, pela valorização dos saberes locais e pela construção de políticas públicas enraizadas nas realidades de cada território. Também ficou evidente que as **mudanças climáticas e a justiça socioambiental** devem estar no centro das decisões políticas, com enfoque especial em ações de soberania alimentar; restauração ecológica; conservação da biodiversidade e participação popular.

Foram apresentadas experiências concretas de deliberação cidadã e de fortalecimento de mecanismos participativos, como assembleias populares e conselhos municipais, que contribuem para decisões mais justas e inclusivas. O reconhecimento do papel das **organizações comunitárias, como a Casa do Hip Hop de Piracicaba**, e de documentos como a **Carta “A Cidade que Queremos”**, exemplificam como a sociedade civil pode ocupar espaços institucionais de forma legítima, propondo políticas públicas em diálogo com o poder público.

Nesse sentido, a integração entre o poder público, a sociedade civil e os coletivos locais — organizada em torno da **rede de parceiros da qual o Corredor Caipira é parte** — é condição essencial para enfrentar os desafios ambientais e sociais que marcam a região. Essa rede é o alicerce das propostas, conquistas e encaminhamentos construídos ao longo do Fórum, e seguirá sendo protagonista nos próximos passos.

Os debates reforçaram o papel das políticas municipais como **instrumentos concretos de transformação**, especialmente quando articuladas entre si — como nos casos da integração entre os Planos Municipais de Mata Atlântica e Cerrado e as Políticas de Mudanças Climáticas em Piracicaba e São Pedro. As mesas de trabalho apontaram caminhos técnicos, políticos e pedagógicos para conectar ações de restauração, conservação, educação ambiental, mobilidade urbana, agroecologia e gestão de resíduos com foco em justiça ambiental.

Entre os elementos mobilizadores dessas propostas, o **Muriqui-do-sul** tornou-se um símbolo potente da conexão entre conservação da biodiversidade, identidade e pertencimento e enfrentamento das mudanças climáticas. Sua presença na região, ainda que ameaçada,

incentiva a criação de políticas públicas mais sensíveis à diversidade biológica e mais eficazes no combate a incêndios e na proteção das florestas remanescentes.

Um dos grandes marcos do Fórum foi a **construção de pontes entre os municípios participantes**, por meio do reconhecimento mútuo de desafios comuns e da troca de experiências e soluções. A articulação intermunicipal é um dos principais caminhos para o avanço de políticas públicas consistentes, que respeitam a diversidade dos territórios e promovem o bem viver.

A construção desses caminhos depende diretamente da **articulação de uma rede diversa de atores**, como ficou evidente nos diálogos do Fórum: moradores de zonas rurais e urbanas, coletivos culturais, universidades, agricultores, técnicos, vereadores, movimentos populares e gestores públicos participaram ativamente do processo. A **rede de parceiros que o projeto “Corredor Caipira” integra** se consolida como um espaço de continuidade, aprendizado mútuo e fortalecimento institucional, capaz de sustentar os avanços iniciados neste evento.

A partir dos compromissos firmados, abre-se um novo ciclo de atuação integrada com foco em:

- Fortalecimento da governança socioambiental nos municípios;
- Integração entre políticas públicas e participação cidadã;
- Promoção da justiça climática e ambiental como horizonte comum;
- Ampliação de territórios mais saudáveis, resilientes e sustentáveis.

A transformação das paisagens e das relações que as sustentam exige continuidade, articulação e compromisso coletivo — valores que definem o “Corredor Caipira” e os caminhos trilhados a partir deste III Fórum.

Anexo - Rede de Parceiros Presentes no III Fórum Conectando Paisagens e Pessoas

Categoria	Instituição ou Coletivo	Município	Contribuição no Fórum
Projeto Realizador	Projeto Corredor Caipira	Intermunicipal (base Piracicaba)	Organização geral, articulação em rede, mediação e sistematização
Movimentos e Coletivos	Movimento Tô Aqui	Piracicaba	Articulação da Horta Comunitária do Santa Fé, articulação do evento, realização de falas e apresentações
	Casa do Hip Hop	Piracicaba	Articulação do evento, realização de falas e apresentações participação social e política comunitária
	Movimento TrituraPira	Piracicaba	Apresentação de proposta de política pública sobre resíduos orgânicos
	Horta Medicinal Comunitária da Vila África	Piracicaba	Experiência comunitária com hortas
	Associação do Bairro Santa Rosa	Piracicaba	Participação comunitária e articulação social
	Associação do Bairro Novo Horizonte	Piracicaba	Participação cidadã e diálogo com políticas locais
Conselhos e Grupos Técnicos	COMCLIMA de Piracicaba	Piracicaba	Apresentação da minuta da Política de mudanças climáticas, articulação institucional

	COMDEMA de Piracicaba	Piracicaba	Participação no processo de elaboração do Plano de Mata Atlântica e Cerrado, diálogo com sociedade
	COMDEMA de São Pedro	São Pedro	Apresentação do processo de implementação do Plano de Mata Atlântica e Cerrado
	COMSEG de São Pedro	São Pedro	Participação cidadã e segurança comunitária
	COMTUR de São Pedro	São Pedro	Representação da Sociedade Civil e fomento ao turismo sustentável e rural
	COMSEA de Piracicaba	Piracicaba	Representação da sociedade civil nos temas Segurança alimentar e hortas comunitárias
	GT do Plano de Mata Atlântica e Cerrado (PMMAC)	Piracicaba	Apresentação do processo de elaboração do plano, diretrizes e articulação intersetorial
Gestão Pública Municipal	Secretaria de Abastecimento, Agricultura e Meio Ambiente	Piracicaba	Representação institucional, apoio à construção e articulação das políticas públicas de Conservação de biomas, mudanças climáticas, hortas comunitárias e do programa TrituraPira
	Prefeitura de São Pedro	São Pedro	Apoio institucional e compromisso de construção de uma política de mudanças climáticas
	Prefeitura de Santa Maria da Serra	Santa Maria da Serra	Início da mobilização para construção do PMMAC local
Espaços Educativos e Pesquisa	ESALQ/USP (GADE, NACE/PTECA)	Piracicaba	Apoio técnico, jovens participantes, sistematização

Espiritualidade e Sociedade Civil	Pastoral da Terra	Intermunicipal	Representação da sociedade civil e defesa de justiça socioambiental
Mandatos e Representações Políticas	Mandato Coletivo A Cidade é Sua	Piracicaba	Interlocução institucional e apoio à carta-compromisso local
Propriedades Agroecológicas	Sítio São João	Piracicaba	Representação e partilha de ações agroecológicas relacionadas ao TrituraPira e integração rural
	Chácara Cachoeira Comprida	Piracicaba	Partilha de Práticas agroecológicas e integração com hortas comunitárias
	Sítio Casa Mato	Piracicaba	Partilha de Práticas agroecológicas e integração com hortas comunitárias
Outras Instituições	Fundação Florestal	Estadual / Regional	Partilha de Ações de prevenção a incêndios e proteção de unidades de conservação
Outras Instituições	Clube Treze de Maio	Piracicaba	Apoio comunitário e cultural

Coordenação e Elaboração:

Karine Silva Faleiros

Revisão:

Rafael Bitencourt

Girlei Costa da Cunha

Henrique Ferraz de Campos

Maria Inez Fernandes Faraldo

Colaboração:

Isabela Lanute

Capa e Diagramação:

Jessica Lane Custódio

Grégory Antony

Instituições Participantes:

Movimento Tô Aqui

Casa do Hip Hop

Movimento TrituraPira

Horta Medicinal Comunitária da Vila África

Associação do Bairro Santa Rosa

Associação do Bairro Novo Horizonte

COMCLIMA de Piracicaba

COMDEMA de Piracicaba

COMDEMA de São Pedro

COMSEG de São Pedro

COMTUR de São Pedro

COMSEA de Piracicaba

GT do Plano de Mata Atlântica e Cerrado
(PMMAC)

Secretaria de Abastecimento, Agricultura e
Meio Ambiente

Prefeitura de São Pedro

Prefeitura de Santa Maria da Serra

ESALQ/USP (GADE, NACE/PTECA)

Pastoral da Terra

Mandato Coletivo A Cidade é Sua

Sítio São João

Chácara Cachoeira Comprida

Sítio Casa Mato

Fundação Florestal

Clube Treze de Maio